



A Prefeitura Municipal de Goiânia está implantando o Programa **Goiânia Coleta Seletiva**, que irá unir o poder público com a sociedade civil promovendo educação ambiental, mudanças de hábitos de consumo e valorização do trabalhador autônomo de coleta, o **catador**, promovendo assim a reciclagem dos resíduos sólidos domiciliares coletados na cidade.

O Programa elaborado no ano de 2005 previa a instalação de 12 Centrais de Triagem distribuídas uma em cada região administrativa de Goiânia onde a população poderia entregar os materiais recicláveis gerados em seu domicílio.

Cada central de triagem seria gerenciada por um grupo de catadores organizados por meio de associações e cooperativas. No local haveria a triagem do material, a prensagem, o enfardamento, a estocagem e a posterior venda ao mercado.

No entanto, foram criados 08 PEV's (Pontos de Entrega Voluntária), para deposição do material reciclável segregado nas residências e nos comércios da região adjacente e uma Central de Triagem no bairro Vera Cruz I em parceria com a Fundação Banco do Brasil. Foram realizados também: diagnóstico com aproximadamente 400 catadores, visitas a outros municípios com o objetivo de conhecer seus respectivos Programas de Coleta Seletiva, conscientização e capacitação dos catadores organizados em cooperativas, além da criação, da DSU – Divisão de Serviços Urbanos, pela COMURG – Companhia de Urbanização de Goiânia, com o objetivo de orientar a população quanto aos serviços executados pela Limpeza Urbana da companhia e realizar educação ambiental necessária a implantação de qualquer Programa de Coleta Seletiva.

A atividade desenvolvida pelos catadores de materiais recicláveis, em Goiânia, teve início em 1950 e se fortaleceu com o aumento do desemprego, a necessidade de sobrevivência, fortalecimento da migração e do êxodo rural. As pessoas desempregadas começam a perceber o valor e a utilidade dos materiais recicláveis jogados pela cidade e passaram a coletá-los, levando-os para sua própria casa. O aparecimento de compradores destes materiais

fortaleceu esta atividade como alternativa de renda para subsistência de muitas famílias.

No município existem quatro Cooperativas/Associações que congregam os catadores de materiais recicláveis. Elas foram formadas com os objetivos principais de promover a colaboração entre os cooperados/as, promover o crescimento do IDH (índice de desenvolvimento humano), comercializar os produtos resultantes das atividades da cooperativa e capacitar os cooperados/as para o gerenciamento do próprio negócio. A prefeitura apóia estas cooperativas/associações através de assessoria técnica e operacional.

Embora existam estas quatro entidades, a maior parte dos catadores da cidade são moradores de depósitos, que não possuem nem mesmo o carrinho que é seu instrumento de trabalho e vendem o material abaixo do preço de outros mercados instalados no Brasil.

Em 2006, uma nova etapa do Programa de Coleta Seletiva foi lançada com a disponibilização de 03 caminhões para recolhimento dos materiais recicláveis, utilizado pelas cooperativas/associações de catadores e um serviço de atendimento à população que pode solicitar por telefone o recolhimento do material reciclável segregado, ou levá-lo em algum dos 08 PEV's, localizados em vários pontos da cidade. Todo material recolhido é destinado às cooperativas/associações de catadores do município.

Em 2007, em virtude do término da vida útil do Aterro Sanitário Municipal, estimado em aproximadamente mais 2 anos, juntamente com a necessidade urgente de inclusão social do segmento dos catadores e em atendimento ao disposto no Plano Diretor de Goiânia, que recomenda uma nova área a ser destinada ao futuro aterro sanitário, foi proposta por meio de uma Comissão composta por um representante de cada órgão da administração municipal, a elaboração do presente programa.

O Programa de Coleta Seletiva apresentado a seguir propõe a minimização dos resíduos encaminhados ao Aterro Sanitário por meio de ações desenvolvidas sob o princípio dos Três R's: reduzir, reutilizar e reciclar. O programa prevê a coleta seletiva de materiais recicláveis como estímulo para a reutilização de materiais e sua posterior reciclagem, lembrando sempre a importância de se reduzir à crescente geração de resíduos.

A coleta seletiva pode representar vantagens aos municípios, desde que seja realizada de forma planejada, por etapas, de forma envolvente e participativa, demonstrando sempre os ganhos que o programa está alcançando. Os principais ganhos são: o ambiental, social, econômico, sanitários, cultural e educacional.

A Agenda 21 do município de Goiânia faz referência ao manejo ambientalmente saudável dos resíduos sólidos e as questões relacionadas com os esgotos, sugerindo a importância de tornar o gerenciamento dos resíduos sólidos uma ação contínua dentro da administração pública municipal, na busca de melhorias ambientais e sociais.